

As Diferenças entre a Cultura Portuguesa e a Cultura Macaense

Ao Ieong Weng Fong / Cheang Pui Man /
Choi Un Man / Chao Chi Hong / Lam Hio Man

Um país diferente, uma sociedade diferente, uma cultura diferente (e 25 chineses *totós* pelas ruas da cidade, tentando perceber essa nova cultura).

O que significa, verdadeiramente, uma cultura? O que faz parte de uma cultura? As pessoas? A própria cidade? A comida? Realmente, tudo isso faz parte da cultura. A cultura é o que cria uma sociedade. É o que liga as pessoas dentro de uma sociedade, e que permite as pessoas conviverem dentro dessa sociedade. A cultura é o que influencia os pensamentos, a língua e a maneira como as pessoas vivem.

Tendo passado um mês em Portugal, achamos que, como todas as outras culturas, a cultura portuguesa tem um sabor autêntico, único, e que é muito diferente da cultura de Macau.

No que diz respeito à gastronomia, a cultura portuguesa apresenta uma grande variedade. A gastronomia portuguesa é, como é meio óbvio, muito diferente da gastronomia de Macau. Observámos que, não só a comida era diferente, mas também a maneira de comer e as refeições são também diferentes.

Geralmente, para os portugueses, um dia tem 4 refeições: pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar. O almoço e o jantar são considerados como refeições principais. Às vezes, algumas pessoas comem um “lanche ajantarado”, que é, basicamente, um lanche tão grande que se torna o jantar. Para as pessoas de Macau, normalmente, há só 3 refeições: pequeno-almoço, almoço e jantar.

Os portugueses tem uma comida sagrada que se chama bacalhau. Bom, batatas também, mas achamos que o bacalhau é mais sagrado para eles. Há “n” maneiras de cozinhar bacalhau, até os próprios portugueses ficam surpreendidos.





Em Macau, onde o oriente e o ocidente convergem, não há pratos específicos, mas a cidade tem comida de todo o mundo. Macau, um lugar mais internacional, tem restaurantes de diferentes países, por exemplo, tailandeses, chineses, coreanos, japoneses, franceses e até portugueses. chineses, coreanos, japoneses, franceses e até portugueses. Como nós podemos imaginar, apesar de existirem tantos estilos de comida, tudo é adaptado aos gostos das pessoas locais.

Relativamente aos comportamentos sociais, desde a maneira de cumprimentar as outras pessoas até à maneira de socializar, a sociedade portuguesa mostra que a comunicação entre as pessoas, na realidade, é muito mais....real.

A harmonia da sociedade portuguesa tem a ver com a positividade e confiança entre as pessoas. Os portugueses, que gostam muito de conhecer outras pessoas, não têm medo das pessoas desconhecidas e até tentam ajudá-las de qualquer maneira possível.

A gente de Macau, que tem mais hostilidade contra as pessoas desconhecidas e que, automaticamente, não confia nelas, é mais passiva e, normalmente, não toma o primeiro passo para ajudar os outros, apesar de ser amigável.

A área de Portugal, comparada com a de Macau, é muito vasta. A diferença é, claramente, muito grande. Em Portugal, as pessoas, que costumam ir a pé para os seus destinos, acham que uma “viagem” de 30 minutos é muito normal. No entanto, para as pessoas de Macau, que andam de carro, apesar de o destino ser muito perto, a viagem acima referida seria impossível de fazer.

Cada cultura é única. Cada cultura tem tradições que fazem mais sentido e outras mais difíceis de entender. E, com tantas sociedades diferentes neste mundo, é óbvio que existam muitas culturas com costumes e crenças diferentes. A cultura de Macau e a cultura portuguesa, ambas com uma riqueza única, não são, e nunca vão ser, substituíveis. A cultura é como uma representação moderna da história, da religião e da própria língua de um povo.

Assim, concluímos que, com tantas culturas diferentes neste mundo, para que todas essas culturas coexistam em harmonia, o respeito, juntamente com uma mente aberta, são cruciais e fundamentais para um mundo harmonioso.

Aproveitamos a ocasião para agradecer a todas as pessoas que nos ajudaram neste curso, os professores, os funcionários da babeliUM e da DSEJ(Direção dos Serviços de Educação e Juventude), e a todas as pessoas simpáticas que nos ajudaram em restaurantes e ruas em Portugal.